

**O NÃO-LUGAR DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NO INSTITUTO FEDERAL DO
CEARÁ: ESCRIVÊNCIAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE UM PROFESSOR-
PESQUISADOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Prof. Me. Paulo Tiago Oliveira Alves

Universidade Regional do Cariri – URCA

paulo.alves@urca.br

Profa. Dra. Luciana Venâncio

Universidade Federal do Ceará – UFC

luvenancio@ufc.br

Prof. Esp. Josefa de Oliveira Alves

Universidade Regional do Cariri

josefa.oliveira.9484@gmail.com

Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas têm se mostrado centrais nos institutos federais de educação. Eles têm a responsabilidade de sistematizar conhecimentos que contribuem para a promoção da equidade racial e da educação para as relações étnico-raciais, com a perspectiva de superar o racismo e consolidar a cidadania. O objetivo deste trabalho foi compartilhar experiências educacionais, destacando o contexto da coordenação do centro no IFCE. Metodologicamente, baseamos nossa abordagem em dois campos da pesquisa biográfica: a narrativa (auto)biográfica, que permite ao sujeito, por meio de múltiplas linguagens, estabelecer significado com sua própria existência; e a “escrivência”, na qual cada trajetória carrega a história comunitária e ancestral (Evaristo, 2008). Foi narrada uma experiência educacional de um professor-pesquisador negro que coordenou o centro de 2019 a 2021. Em relação ao referencial teórico, em suas experiências, o professor explica a visão sobre como a branquitude produz epistemicídio (Carneiro, 2005) através de discursos diários depreciativos sobre os conhecimentos originários das populações negras. O professor narra a postura de silenciamento de professores não negros contra outros colegas negros, alinhando-se com hooks (2017) ao destacar a cumplicidade entre os opressores, reforçando o pacto narcísico da branquitude (Bento, 2002). Na apresentação e discussão dos resultados, alinhamos com Ferreira e Coelho (2019) sobre o fortalecimento das políticas de ações afirmativas para aumentar o número de projetos de pesquisa focados no tema. Através desses projetos, torna-se possível disseminar experiências enquanto se contribui para a produção de conhecimento científico. No entanto, mesmo após o professor citar um dos relatórios desenvolvidos

pela pró-reitoria de extensão do IFCE, que aponta a necessidade de mais de uma pró-reitoria colaborar para que o trabalho seja realmente significativo, o silêncio continua sendo a política que prevalece entre aqueles que ocupam posições-chave na instituição. Como considerações finais, a narrativa do professor dialoga com Carneiro (2023) sobre o dispositivo da racialidade.

Referências bibliográficas

BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. **Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <<https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2024.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2023

EVARISTO, Conceição. **Escrevivências da afro-brasilidade: história e memória**. Releitura, Belo Horizonte, n. 23, 2008.

FERREIRA, A. de M. S.; COELHO, W. de N. B. Ações dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (NEABs) institucionalizados dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs) no período de 2006 a 2017. Revista Exitus, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 215-242, 2019. Disponível em: <http://ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1106>. Acesso em: 31 jul. 2024.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

IFCE. Resolução nº 071, de 31 de julho de 2017. Regimento Interno dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no Instituto Federal do Ceará. Fortaleza: Conselho Superior, 2017. Disponível em <https://ifce.edu.br/proext/acessibilidade/arquivos/071-17-aprovaoregimentointerno neabi.pdf>.

OLIVEIRA ALVES, P. T.; NUNES, C.; VENÂNCIO, L. O PAPEL DO NIGER NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: The Role of Niger In The Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará – Juazeiro Do Norte Campus In The Training Of Physical Education Teachers In The Education for Ethnic-Racial Relations. *Temas em Educação Física Escolar*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e2304, 2023. DOI: 10.33025/tefe.v8i1.3936. Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/3936>. Acesso em: 10 ago. 2024.

PASSEGGI, Maria Conceição da; SOUZA, Elizeu Clementino de. O movimento (auto)biográfico no Brasil: esboços de suas configurações no campo educacional. **Investigación Cualitativa**, Madrid, v. 2, n. 1, p. 6-26, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/317673701_o_movimento_autobiografico_no_brasil_esboco_de_suas_configuracoes_no_campo_educacional. Acesso em: 16 jul. 2024.

PROEXT. Coordenadoria de Acessibilidade e Diversidade Étnico-racial. Sistematização das demandas apresentadas pelos campi na área da acessibilidade e diversidade étnico-racial. 2019. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/acessibilidade/arquivos/relatorio-visitas-deassessoria.pdf>. Acesso em: 20 de jul. 2024.

VENÂNCIO, Luciana.; SANCHES NETO, Luiz. A relação com o saber em uma perspectiva (auto)biográfica na educação física escolar. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, [S. l.], v. 4, n. 11, p. 729–750, 2019. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2019.v4.n11.p729-750. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/4366>>. Acesso em: 11 ago. 2024.